**Voto n.º 213/XIV/1.ª**

**Projeto de voto de pesar pela morte do actor Filipe Duarte**

Filipe Duarte faleceu aos 46 anos no passado dia 17 de Abril, devido a um enfarte do miocárdio. Nascido em Nova Lisboa, em Angola, a 5 de Junho de 1973, Filipe Duarte destacou-se como actor e dobrador. Nesta hora triste, muitos são os que testemunham e elevam a sua excelência, o carácter, a bondade, o sorriso, a humildade, a generosidade, a solidariedade e a integridade.

Filipe Duarte iniciou a sua carreira como actor no teatro nos anos 90. Foi também dobrador, dobrando, por exemplo, a voz de Tarzan no filme da Disney com o mesmo nome. Interpretou um conjunto de papeis em séries e novelas de televisão, em Portugal, Espanha e Brasil, destacando-se os papeis que desempenhou nas séries “A Ferreirinha”, em 2004, “Equador”, em 2008, “El accidente”, em 2018, “Matadero”, em 2019 e “Amor de mãe”, em 2020.

No cinema, Filipe Duarte participou em diversos filmes portugueses e estrangeiros, dos quais se destacam “Entre os dedos”, em 2008, “A vida invisível”, em 2013, “Cinzento e negro”, em 2015, “Variações”, em 2019, e “Mosquito”, em 2020. Particularmente marcante foi a sua participação no filme “A outra margem”, em 2007, um filme que expõe um conjunto de preconceitos que continuam a existir na nossa sociedade e onde interpretou Ricardo, um travesti que redescobre a alegria de viver na companhia do sobrinho que sofre de Síndrome de Down.

Os papeis que interpretou no cinema fizeram com que o público o reconhecesse como um dos maiores actores da sua geração e valeram-lhe um conjunto de 9 prémios, dos quais se destacam o prémio do Festival Mundial de Cinema de Montréal para melhor actor, em 2007, um Globo de Ouro, em 2015, e três prémios *CinEuphoria* para melhor actor, em 2010, 2017 e 2020.

A vida de Filipe Duarte também ficou marcada pelo activismo cívico na defesa dos direitos dos animais, tendo sido, por exemplo, em 2012, uma das figuras públicas que subscreveu e apoiou publicamente a petição «Por uma Nova Lei de Protecção dos Animais em Portugal», dizendo que enquanto não fôssemos capazes de aprovar estas leis básicas seríamos sempre mais pequenos do que aquilo que podemos ser.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Filipe Duarte e apresenta sentidas condolências à sua esposa, à sua filha, à sua família e aos seus amigos.

Palácio de São Bento, 21 de Abril de 2020.

As Deputadas e o Deputado,

André Silva

Bebiana Cunha

Cristina Rodrigues

Inês de Sousa Real